

Cardiologista está isento

O coordenador geral das unidades do Ministério da Saúde no Rio, Clécio Gouvêa, isentou ontem o diretor do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, Carlos Scherr, de culpa nas compras feitas pela unidade em firmas sem registro na Junta Comercial do Rio. A acusação contra o diretor havia partido da senadora Benedita da Silva (PT). Clécio Gouvêa disse ontem, após reunir-se com Scherr, que o diretor "cumpriu todos os procedimentos legais" nas licitações em que as firmas Baxman Comércio e Fornecedora e Croman Comércio e Representações foram escolhidas para fornecimento de material hospitalar.

Clécio Gouvêa informou que o escritório regional do ministério no Rio pedirá ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) a relação das firmas fantasmas que figuram no relatório elaborado pe-

lo órgão. Também determinará que todos os hospitais federais no estado atualizem seus cadastros de fornecedores. Clécio Gouvêa explicou que o cadastro de fornecedores do Ministério no Rio tem mais de 15 mil empresas, e que por isso só é possível investigar as empresas mediante denúncia, como a apresentada por Benedita da Silva. Segundo ele, as denúncias comprovadas serão encaminhadas ao ministro Adib Jatene, que determinará a classificação da empresa como "inidônea".

O cardiologista Carlos Scheer afirmou ontem que já recebeu resposta à consulta feita por ele, há 15 dias, ao Ministério da Fazenda, sobre o registro da Baxman. De acordo com Scheer, o ministério informou que a empresa tem inscrição, no CGC — Cadastro Geral de Contribuintes.